



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

Conselho Estadual de Política Cultural

50ª Reunião Ordinária

22/10/2024 e 23/10/2024

Aos 22 dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, após verificação de quórum em segunda chamada, às 10h34, a presidente Maristela Rangel abriu a primeira parte da 50ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural de Minas Gerais, que ocorreu na modalidade híbrida, sendo a parte presencial realizada no auditório do IEPHA, na praça da liberdade, BH MG9º andar da Cidade Administrativa de Minas Gerais, com a presença verificada de 31 membros titulares e suplentes no exercício da titularidade e 19 suplentes, quais sejam:

Adriano Maximiano da Silva, Titular

André Luiz Veloso Ferreira, Titular

Andressa Iza Gonçalves, Titular

Antonio Carlos Pimenta Diniz, Titular

Aryanne Ribeiro, Titular

Daiany Soares Sarmento, Titular

Eduardo Silva da Silveira, Titular

Eni Carajá Filho, Titular

Fernando Antônio Tibúrcio de Oliveira, Titular

Ibiraty Martins Júnior, Titular

Itallo Marcos Ribeiro Gabriel, Titular

Ivan dos Santos Cândido, Titular

Izabella Cristina Rosa Nigri, Titular

Jeferson Rios Domingues, Titular

Joana Maria Teixeira Coelho Moreira, Titular

Jussara Braga Bastos, Titular

Leandro César da Silva, Titular

Lucas Cristian de Oliveira, Titular

Luciene da Silva Nogueira, Titular

Luis Fabiano dos Santos , Titular

Luis Gustavo dos Santos Dutra Titular
Maristela Rangel, Titular
Mary Figueiredo Arantes, Titular
Morrison de Oliveira, Titular
Nathalia Larsen, Titular
Pedro Márcio Nascimento Pizelli, Titular
Platinny Dias de Paiva, Titular
Rodrigo Hildebrando Robleno, Titular
Sílvia Maria da Cunha Martins Pinheiro, Titular
Thaynã Fernandes Araújo Paes, Titular
Werlen Fonseca Vieira, Titular
Patrícia de Cássia Gomes Moreira, Suplente no exercício da titularidade
André Lobato Andrade, Suplente
Carlos Alexandre Ribeiro Batista, Suplente
Cassiano Alves Maçaneiro, Suplente
Charles Moraes De Lima, Suplente
Claudio Marcio Faria, Suplente
Damiana de Sousa Campos, Suplente
Gicelaine Pinheiro Leite Bicalho, Suplente
João Carlos Freitas da Silva, Suplente
José Oliveira Junior, Suplente
Maria da Penha Siqueira de Araújo, Suplente
Marina Coutinho Azze, Suplente
Matheus Ferreira Lima Rufino, Suplente
Nina Abreu Carvalho, Suplente
Pablo Soares Pires, Suplente
Ramon Diniz, Suplente
Terezinha Lucia de Avelar, Suplente
Vanusa Rodrigues Chaveiro, Suplente
Wendel Marcelino de Lima, Suplente
Wenderson Godoi dos Santos, Suplente

Em seguida passou à ordem do dia, qual seja

- Posse do sexto mandato (manhã)
- Votação de agenda de reuniões (tarde)

PRIMEIRO DIA

Sequencialmente, passou a palavra ao secretário de Cultura e Turismo, que daria posse coletiva aos membros do 6º mandato do Conselho estadual de Política Cultural. O secretário Leônidas agradeceu o esforço do conselho e exaltou algumas das entregas do 5º mandato, como a colaboração estreita para a reformulação da lei do sistema de cultura e a discussão e aprovação do plano de desenvolvimento da economia da criatividade.

Ressaltou que toda a equipe vem tentando qualificar as entregas e que algumas falas da sociedade têm sido muito pesadas com relação à equipe e pediu pelo menos respeito à equipe. Reconheceu diversos erros e se comprometeu continuar buscando soluções. Mas, por fim, lembrou que o foco deste novo mandato estará em avançar. Podem cobrar, sim, devem, por sinal, mas no respeito. E cabe à nossa equipe estar à altura da qualidade da produção artística e cultural de Minas.

Chamou cada novo membro pelo nome e representação, no momento de dar posse. Os conselheiros deram suas assinaturas e receberam, um a um, o certificado de início de mandato, que deverá se tornar uma das novas tradições do conselho.

A conselheira Marcela Bertelli, do quinto mandato e que está deixando o grupo de conselheiros a partir deste mandato, pediu a palavra e fez uma intervenção artística emocionada agradecendo aos colegas pelo período que esteve como conselheira. Ressaltou que ali é lugar de discussão, negociação, mas também de afeto. Lembrou aos novos conselheiros que estão chegando da importância de entender que o conselho é um lugar para a coletividade, para pensar no todo, não para projetos pessoais.

ORELHA DE PAU (LUÍS PEREQUÊ)

Você já andou pelo mato

Pisou em espinho, pegou carrapato,

Errou de caminho? Não? Então vá

Porque minha cantiga lhe espera por lá

E tem tanta coisa pra gente aprender....

Que falando assim parece brincadeira

Mas quando sonhamos as flores do alto

Sem querer pisamos nas flores rasteiras

Igualzinho na vida,

Essa flor preferida de toda a canção,

Mata virgem florida no meu coração, Quaresmeira.

Em seguida, José Junior apresentou a estrutura/organograma da Secult, de modo que os conselheiros novos entendam como funcionam internamente os setores.

Cada presidente de vinculada apresentou a missão da instituição, como pode ajudar o conselho, quais os principais programas, lembrando que o Consec agora passa a ter representantes de todos os setores e vinculadas.

- Áreas meio da Secult: Assessorias (relações institucionais, estratégica, comunicação, assessoria do audiovisual e assessoria do Arquivo Público Mineiro) e Superintendência de planejamento, gestão e finanças
- Quatro conselhos: Política Cultural, Patrimônio Cultural, Arquivos, Turismo
- Três vinculadas: Fundação Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA), Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP) e Fundação Clóvis Salgado (FSC)
- Duas subsecretarias (Subcultura e Subturismo)

- Subcultura tem duas superintendências, cada uma com três diretorias
- Subturismo tem duas superintendências, cada uma com duas diretorias

José Junior abre com uma breve exposição sobre a limitação na atuação do conselheiro, reforçando o pedido para que os que não puderam participar do treinamento que solicitem à secretaria executiva o mais urgente possível, para agendarmos. A atuação do conselheiro é limitada, de modo simplório, a:

- Abrangência: Estado (município); Cultura e Arte;
- Complementaridade: Conselho é parte de um conjunto de instâncias participativas que cooperam com o Estado na formulação, execução e avaliação de políticas públicas de um determinado setor ou tema;
- Soma-se ao legislativo na função propositiva e fiscalizadora;
- Áreas com vinculação orçamentária (Educação, Saúde e Assistência Social) têm seus conselhos com poder de decisão vinculante, mas não a Cultura;

Transição

Apresentação dos novos conselheiros e dos conselheiros que concluem o mandato

Avanços deste mandato que termina

- Nova lei do sistema estadual de cultura
- Nova regulamentação completa do Consec (inserção na lei específica do sistema, no decreto do sistema e regimento interno)
- Prioridades setoriais segmentos profissionais votados em plenário (Plano de Desenvolvimento da Economia da Criatividade)
- Participação na construção dos editais do FEC
- Processo de construção dos editais da PNAB em Minas Gerais

Desafios para o próximo mandato

- Prioridades setoriais segmentos de diversidade a serem votadas em plenário (Plano de Promoção da Diversidade de Expressões)
- Aprofundar a participação na construção dos editais do FEC
- Processo de construção dos editais da PNAB em Minas Gerais 2025, 2026, acompanhamento LPG e

PNAB 2024;

- Recomposição de comissões e GT em aberto, acompanhamento filarmônica e FCS
- Recompôr e finalizar trabalhos da Comissão de revisão do Plano Estadual de Cultura
- Vencer pautas em aberto
- Resolver as atas e documentos ainda pendentes;
- Regulamentar o que falta da PECV (complemento resolução 38);
- Ampliar a participação das regiões intermediárias de Patos de Minas, Governador Valadares e Uberaba em todos os instrumentos do estado;
- Ampliar participação dos municípios em LEIC e FEC (de cerca de 90 para cerca de 400 até 2026);
- Implantar as instâncias consultivas regionais até o final de 2026;
- Implantar os Editais de Ações Especiais;

Entre os avanços, temos a construção da base dos editais da PNAB:

- Processo PNAB com Seis camadas
- “Discussão conceitual sobre a PNAB”, em reunião do conselho (24 e 25 de abril/2024);
- Apresentação “Validação” e coleta de propostas de alteração do “Formulário da consulta pública simplificada”, em reunião do conselho;
- Período de consulta pública simplificada (15/05 a 10/07);
- Período para “recebimento por e-mail de propostas” de grupos, coletivos e instituições;
- Realização de “escutas públicas online” por agrupamentos de segmentos (entre 20/05 e 28/05);
- Consolidação das subcomissões e conselheiros, escutas públicas e enviadas por e-mail: cerca de 313 propostas, gerando planilha da ordem de 400 milhões.
- Compilado da primeira versão, já com um tratamento inicial: primeiro exercício, mas definindo quantitativos regionais e padrões de valores, chegando a um total de 250,7 milhões.

- Redefinição dentro dos limites disponíveis;

VOTAÇÃO

AGENDA DE REUNIÕES

Na parte da tarde, como previsto, José Junior explicou como funcionam as votações, preparando para a votação do dia, que seria relativa ao calendário de reuniões até o fim de 2024 e a primeira de 2025. Explicou que na primeira de 2025 vai ser votado o calendário do ano de 2025.

Em toda plenária, há explicação do tema que é ponto de pauta;

Há discussão com pontos de vista a favor, contrários ou até mesmo pode ocorrer a retirada de pauta para produção de parecer para subsidiar a decisão, se os participantes acharem ainda não bem explicado.

É necessário sempre votar os temas com encaminhamento.

José Junior explicou que esta pontuação feita se explica porque não é ideal que as discussões se arrastem, que precisa garantir encaminhamentos formais e efetividade.

Explicou que há três tipos de voto.

- Ø **A favor:** quando o participante entende ser a melhor opção para aquele momento.
- Ø **Contra:** quando entende que aquela não é a melhor opção (pode acontecer de se fazer uma proposta alternativa de redação no momento da reunião pelos outros conselheiros. Neste caso será “aprovada com alterações da plenária”).
- Ø **Abstenção:** O participante, não tendo opinião suficientemente clara sobre o tema, prefere abster-se de votar. **Pode acontecer também quando o participante não concorda, mas não é completamente contra.**

Há três tipos de aprovação

- Ø **AU – Aprovada por Unanimidade** (todos votaram a favor ou não houve nenhum voto contra ou abstenção).
- Ø **AM - Aprovada pela Maioria** (com os subtipos AM com xx abstenções e AM com xx contrários e AM com xx contrários e xx abstenções)
- Ø **AAP – Aprovada com alterações da plenária** (quando outros conselheiros sugerem alterações ao texto apresentado e resolvem na reunião mesmo)

Em seguida, passou a explicar os tipos de votação por modalidade de reunião:

Reunião	Tipo votação
Presencial	Contraste
	Várias opções
Virtual / online	Questionamento contrário
	Várias opções
Presencial /	Questionamento contrário

VOTAÇÕES

- **Quando a reunião ocorrer na modalidade presencial**, as deliberações serão aprovadas ou rejeitadas por votação, inicialmente por contraste entre os quantitativos de votos favoráveis e contrários, com citação nominal dos votos que estiverem em menor quantidade
- **Quando a reunião ocorrer na modalidade virtual ou híbrida**, as deliberações serão aprovadas ou não aprovadas mediante questionamento se algum dos titulares ou suplentes no exercício da titularidade discorda do texto proposto e, ainda, se alguém se abstém.
- **Quando a matéria a ser decidida possuir mais de uma opção a ser votada**, a mesa apresentará todas as opções, cada qual identificada por letras e questionará em qual delas cada um irá votar.

Para a primeira votação do conselho, o conselheiro José Junior explicou que haveríamos de decidir sobre as datas de reunião. Haveria duas opções nas reuniões de novembro e dezembro de 2024 (então colocaríamos as duas opções, identificadas por A e B e cada um votaria na que entendia ser a adequada)

Reuniões Ordinárias

Segundas – Online

Quartas – Presenciais

Datas:

Duas opções

11/11 (segunda) online (17) (AM)

13/11 (quarta) online (06)

11/12 (quarta) presencial/híbrida 20 (AM)

12/12 (quinta) presencial/híbrida 03

Uma opção

05/02 (quarta) presencial/híbrida (AU)

(Obs.: a conselheira suplente Marina Azze solicitou que se verifique a possibilidade de ajustar a data de quarta/quinta para sexta, para facilitar para os artistas, mas José Junior aponta a inviabilidade do ponto de vista operacional, mas que irá retomar o assunto com o setor interno responsável pela emissão de passagens)

Observações

(Andressa Iza) Relembrou que solicitaram editais para OSC e não fizeram;

(Andressa Iza) Resultado final ok. Mas e os pagamentos? Acontecem este ano ainda ou a Secult considera pagar em 2025?

(Pedro Pizelli) perguntou se em pelo menos alguma Previsão parcial >

(Marina Azze) e os recursos, para quem está no interior?

Thaynã Paes – Inadimplência imensa por problemas de exigências excessivas, tendo em vista o público.

Será que alguma anistia é possível??

Jussara Braga – estamos aqui para estreitar as relações, mas precisamos de apoio da Secult na comunicação por vias oficiais;

Daiany Durães – Como o conselheiro pode se deslocar? Ao invés de dizer que somos contra as regras dos editais, ajudar os outros a entender os editais

Aryanne Ribeiro – Fundamental que façamos circulação sim, além de Vídeos tutoriais sobre o fomento e sobre os principais programas e editais e reforça o desafio de melhorar a comunicação com a sociedade civil sobre o trabalho do CONSEC e pontua avanços na descentralização e na inclusão de regiões do interior

de Minas.

Thaynã Paes – proponho, novamente, empenho para participação dos suplentes;

Thaynã Paes – Grupos: entendo que deva ser mantido no público, com regramento e respeito em todos os espaços;

Thaynã Paes – Pautar a prioridade na IV CEC que era contratação de gente para atuar no órgão de cultura, dando maior potência às políticas culturais;

Thaynã Paes – pedimos atenção dos representantes do governo na participação efetiva;

Luis Fabiano – Quando não for cumprir um prazo, é importante avisar a sociedade, dar uma satisfação;

Damiana Campos – Plano muito audacioso sobre a busca ativa, por que não recuperar? Indicamos uma metodologia de busca ativa via Rede Minas de TV; Nisso colocamos um conjunto grande de profissionais;

Quando falamos de interior, cuidar de tudo, pois somos referência e precisamos falar abertamente sobre o desafio de estar em todos os interiores e valorizar os interiores; Como fazemos, pessoas do interior, para participar? Trazer o problema para o colo ajudará a resolver;

GD – juntar as redes todas em uma rede ampla

GD - Precisamos valorizar as regiões intermediárias e fazer as pessoas as conhecerem e entenderem.

Pede atenção para as comunidades quilombolas e respeito;

LUCAS SIDRACH atravessamentos nas discussões

Sobre os pontos levantados pelos conselheiros Pablo Pires e José Júnior pontuaram:

Revisão e Correção de Editais: Foram mencionados erros em resultados de editais, como o do FEC (Fundo Estadual de Cultura). A superintendência enfatizou a importância de ajustar cronogramas para cada edital, a fim de garantir transparência e previsibilidade para os participantes.

Interposição de Recursos: Explicou-se a importância dos formulários de análise para que os proponentes entendam onde perderam pontos, possibilitando a interposição de recursos adequados.

Desafios de Comunicação: Com a demanda de diversas mensagens e contatos, foi mencionada a criação de uma central de atendimento para organizar as respostas e oferecer assistência de forma mais eficiente.

Descentralização e Regionalização dos Editais: foi destacado a necessidade de distribuição igualitária de vagas por região e cotas para pessoas negras, indígenas e PCDs.

Desafios de Plataforma e Tecnologia: Comentários sobre problemas enfrentados na plataforma usada para

os editais, além de ações para o desenvolvimento de uma nova plataforma mais acessível e intuitiva.

Busca Ativa e Capacitação: foi proposto capacitações para melhorar a participação nos editais e apoio para a formulação de projetos.

Foi pontuado também necessidade da recomposição dos GTs, para tratar de diversos assuntos abordados pelos conselheiros

SEGUNDO DIA

Damiana Campos declamou um poema para os conselheiros, inventado no momento

Finalização regimento

INSTÂNCIAS INTERNAS:

Plenário

Câmaras temáticas

Instâncias consultivas

Conferência Estadual

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS PARA VICE PRESIDÊNCIA

Questões legais/regimentais

*Art. 17 – O Vice-Presidente do Consec será eleito entre os membros titulares do Consec representantes da sociedade civil, até a segunda reunião ordinária, para **um único mandato de 2 anos**, não podendo ocupar novamente a vice-presidência no mandato subsequente.*

Art. 18 – Compete ao Vice-Presidente:

*I – **desempenhar as funções atribuídas pelo Presidente** do Consec, mediante delegação;*

*II – **o voto de desempate**, quando no exercício da Presidência;*

*III – **coordenar** a atuação e os trabalhos das **instâncias consultivas regionais**;*

*IV – **representar o Consec**, quando designado pelo Presidente.*

*REGIMENTO: Art. 2º (...) Parágrafo único – Os membros titulares do conselho, representantes da sociedade civil, interessados em candidatar-se para a eleição de Vice-presidente, nos termos do art. 17 do decreto nº 48.819, de 2024, deverão **registrar formalmente o interesse até o início da segunda reunião ordinária**.*

Quem se colocou como candidato durante a reunião:

Daiany Durães Cultura Alimentar e Gastronomia, que disse que a reunião estava agendada até as 15h e ela marcou viagem, já apontando que era candidata

Thaynã Paes C Popular

Luís Fabiano C Afro

Luciene Nogueira P C Viva

Para esta, até dia 11 podem se colocar candidatos;

Os conselheiros sugeriram que na próxima eleição, seja inserida obrigatoriamente a regra/prazo para se colocar como vice e outros elementos relativos à eleição da vice-presidência (José Junior sugeriu uma seção específica)

Deste ponto em diante, em virtude das muitas solicitações durante as últimas semanas, a Subsecretária de Cultura apresentou elementos sobre a PNAB, como prazos, etc.

Em 29/10 está prevista a publicação do edital de pareceristas

Pontuou também que optamos por ter um edital para cada tipo de instrumento (termo de premiação, termo de execução, termo de compromisso PECV), mas mantendo exatamente as especificidades como foram votadas em plenário, estabelecendo-as como subcategorias.

Sobre a Busca ativa, apontou que está em tratativas o Acordo de cooperação com a FUNDEP/UFMG para a coordenação das ações, mas mantendo o foco em contratar pessoas que morem próximas aos locais nos

quais se encontram as comunidades e demais beneficiários que mais necessitam da atuação da busca ativa.

Nathalia também apontou que iremos usar os Banco de dados do fomento e os cadastros do lepha como plataforma de onde partir.

Observações

Aryanne Ribeiro- destaca importância de mobilizar a participação dos conselhos e do setor cultural nas oficinas territoriais organizadas pelo Minc

Wenderson – a Secult deve estar trabalhando com a perspectiva da prorrogação. Como a Secult irá conciliar as questões de empenho, pagamento e certezas para a sociedade;

Wenderson – Distância do desenho da busca ativa apresentada do que foi solicitado

Wenderson – Precisamos saber sobre o teto do IFC;

Thaynã Paes - O MinC estava tentando convencer municípios a devolver

Thaynã Paes – Como garantir que a redistribuição fique nas culturas populares?

Sabe como está o BDMG cultural?

Saberes gerais: muitos inscritos e muitos problemas;

Damiana – lepha tem dados mais atualizados que o próprio MinC. Assim, será que não vale a pena usar metodologias do lepha (dos inventários), a partir dos cadastros para que se chegue até as pessoas que participaram dos inventários;

Lucas – apresentação do orçamento da Secult na ALMG, que foi marcada no mesmo horário da nossa reunião; Maior atenção com o Planejamento público (PPAG)

Jussara Braga e outros: Reclamações variadas sobre as incertezas do processo eleitoral e sobre a pressão pública sobre a confusão de votação equivocada e que foi cancelada.

Jussara Braga: existimos antes do edital.

Thaynã Paes: Não ter apenas sigla para o nome nas atas, mas primeiro e último Nome

Reclamações coletivas sobre as incertezas do processo eleitoral e sobre a pressão pública sobre a confusão de votação equivocada e que foi cancelada.

Observações

Damiana - Alinhar PNC e PEC ao orçamento; trazer para o coração do conseq de onde virá o recurso, como será

José Junior pontuou três coisas:

Estamos trabalhando na revisão e reorganização do planejamento da Secult alinhada com o PPAG, plano estadual e o plano da criatividade; Seminário sistema de informações e indicadores

CeAC/ALMG (vereadores) - AMM/Rede de Gestores: Evento de uma semana sobre preparação para os novos mandatos. Rede de gestores (100 dias de mandato) – material para orientações que a Secult faz no início de cada mandato;

As LDOs normalmente não trazem a cultura (nas três esferas). As questões da cultura são centrais sim, para o desenvolvimento humano



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Hildebrand Robleno, Usuário Externo**, em 11/11/2024, às 09:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Alexandre Ribeiro Batista, Usuário Externo**, em 11/11/2024, às 09:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eni Carajá Carajá Filho, Usuário Externo**, em 11/11/2024, às 10:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO CARLOS PIMENTA DINIZ, Usuário Externo**, em 11/11/2024, às 10:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jeferson Rios Domingues, Usuário Externo**, em 11/11/2024, às 10:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **João Carlos Freitas da Silva, Usuário Externo**, em 11/11/2024, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Márcio Nascimento Pizelli, Usuário Externo**, em 11/11/2024, às 13:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mary Figueiredo Arantes, Cidadão**, em 11/11/2024, às 13:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wenderson Godoi dos Santos, Cidadão**, em 11/11/2024, às 14:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Terezinha Lucia de Avelar, Usuário Externo**, em 11/11/2024, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Werlen Fonseca Vieira, Usuário Externo**, em 11/11/2024, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maristela Rangel Pinto, Chefe de Gabinete**, em 12/11/2024, às 11:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Cristian de Oliveira, Usuário Externo**, em 12/11/2024, às 18:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wendell Marcelino de lima, Cidadão**, em 23/11/2024, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose de Oliveira Junior, Servidor Público**, em 14/12/2024, às 09:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **101391375** e o código CRC **758C72EF**.

Referência: Processo nº 1410.01.0004121/2024-05

SEI nº 101391375